



## Geografia da oferta hoteleira no Brasil: uma análise da distribuição espacial em escala nacional

Mariana Magalhães Cavalcante<sup>1</sup>  
Thais Bandinelli Vargas Lopes de Oliveira<sup>2</sup>  
Mariana Bueno de Andrade-Matos<sup>3</sup>  
Glauber Eduardo de Oliveira Santos<sup>4</sup>

### Resumo

A hotelaria, como uma das atividades principais do turismo, desempenha papéis fundamentais na acomodação dos turistas no destino, na geração de emprego e renda, e na produção do espaço geográfico. Os estabelecimentos hoteleiros modificam a paisagem e as dinâmicas espaciais de forma marcante em muitos destinos turísticos, embora também tenha influência sobre a geografia mesmo quando está presente em menor concentração. Desta forma, a compreensão da realidade espacial da hotelaria é fundamental para o planejamento e gestão da atividade turística perante os desafios ambientais, sociais, econômicos e políticos. No entanto, são escassos os estudos em escala nacional acerca da geografia da oferta hoteleira. A maioria das pesquisas brasileiras na área atentam para realidades espaciais locais, ao passo em que a distribuição da oferta hoteleira no território nacional tem sido pouco discutida. Considerando essa lacuna, o presente artigo tem como objetivo descrever a distribuição espacial da oferta hoteleira em escala nacional no Brasil. Esse objetivo é atingido por meio da análise quantitativa baseada no tratamento dos microdados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2011, 2021) em nível municipal. As análises são baseadas sobretudo no número total de empregados da hotelaria e no índice de função turística de Defert adaptado para a hotelaria, descrevendo a razão entre empregados nessa atividade e a população de residentes em cada município. Além de gráficos e tabelas, as estatísticas são também apresentadas também na forma de mapas, os quais constituem importantes instrumentos de descrição da geografia da oferta hoteleira no Brasil. Os resultados revelam a concentração da oferta hoteleira em algumas poucas regiões do território brasileiro, sobretudo em áreas litorâneas e nas capitais estaduais, com raras exceções. O impacto da pandemia de Covid-19 na oferta hoteleira e em sua distribuição no território também é discutido a partir da comparação dos dados entre 2019 e 2021.

**Palavras-chave:** Hotelaria; Meios de hospedagem; Geografia do turismo; Covid-19; Brasil.

<sup>1</sup> Mestranda em Turismo (USP) e Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UFAL). Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/8487914294112381>. [marimcavalcante@usp.br](mailto:marimcavalcante@usp.br)

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo na Universidade de São Paulo (USP), Mestra em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e Administradora e Especialista em Gestão Hoteleira. Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/7049726922853972>. [thais.bandinelli@usp.br](mailto:thais.bandinelli@usp.br)

<sup>3</sup> Doutora em Administração. Docente do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP). <http://lattes.cnpq.br/6147198111437180>. [buenomariana@usp.br](mailto:buenomariana@usp.br)

<sup>4</sup> Doutor em Economia do Turismo (Universitat de les Illes Balears) e doutor em Administração (USP). Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/1514075651545397>. [glauber.santos@usp.br](mailto:glauber.santos@usp.br)